

Sumário

Introdução	1
Capítulo 1 – Da Memória.....	7
1.1 Breves apontamentos sobre o estudo da memória	7
1.2 Principais tipos de memória.....	18
1.2.1 Memória Individual	18
1.2.1.1 Conceito e condições da memória	18
1.2.1.2 Memória (mneme).....	19
1.2.1.3 Recordação (anamnesis).....	25
1.2.1.4 Esquecimento (amnêstia).....	30
1.2.2 Memória Coletiva.....	38
1.2.2.1 Possibilidade de estabelecimento de analogia entre memória individual e memória coletiva.....	38
1.2.2.2 Natureza social da memória	41
1.2.2.3 Conceito de memória coletiva.....	49
1.2.2.4 Expressões ou manifestações da memória coletiva.....	65
1.2.2.5 Esquecimento social	70
1.2.2.6 Memória coletiva e identidade	72
1.2.2.7 Influência da memória coletiva sobre a memória individual	76
1.2.3 Memória Histórica e História.....	82
1.2.4 Memória Digital	90
1.2.4.1 Características	92
1.2.4.2 Efeitos	94
1.2.4.3 Esquecimento biológico e memória digital	98
1.2.4.4 Controle e vigilância.....	100
1.2.4.5 Propostas.....	105
1.2.5 Resumo do Capítulo.....	107

Capítulo 2 – Da Juridicidade das Ingerências Estatais na Memória115

2.1 Das Comissões da Verdade.....	120
2.1.1 Justiça de Transição	120
2.1.1.1 Fases da Justiça de Transição	121
2.1.1.2 Conceito de Justiça de Transição.....	124
2.1.1.3 Deveres fundamentais do Estado no contexto da Justiça de Transição	128
2.1.2 Panorama Histórico	130
2.1.3 Conceito	134
2.1.4 Objeto	135
2.1.5 Poderes e Atribuições.....	142
2.1.6 Finalidades.....	148
2.1.7 Membros	155
2.1.8 Juridicidade da Intervenção das Comissões da Verdade na História e Na Memória.....	158
2.1.8.1 Intervenção na história e na memória.....	159
2.1.8.2 Direitos à verdade e a saber	167
2.1.9 Resumo do capítulo	172
2.2 Da anistia	179
2.2.1 Panorama Histórico	180
2.2.2 Motivações e Finalidades	184
2.2.3 Conceito.....	188
2.2.4 Espécies.....	192
2.2.5 Juridicidade da Intervenção da Anistia na História e na Memória ...	197
2.2.5.1 Intervenção da anistia na memória	197
2.2.5.2 Juridicidade da intervenção da anistia na memória	201
2.2.6 Resumo do Capítulo	213
2.3 Das leis de memória	217
2.3.1 Panorama Histórico	217
2.3.2 Negacionismo e Revisionismo.....	253

2.3.3	Motivações e Finalidades	257
2.3.4	Conceito	264
2.3.5	Espécies	265
2.3.6	Juridicidade das Leis de Memória.....	267
2.3.6.1	Resgate de Narrativas Históricas Reprimidas, Dissuasão de Condutas Análogas, Caráter Preparatório em Relação a Reparações	267
2.3.6.2	Elaboração estatal da história e cristalização da identidade	268
2.3.6.3	Cronocentrismo	271
2.3.6.4	Competição entre narrativas históricas (<i>memory wars</i>).....	272
2.3.6.5	Visão reducionista da história.....	275
2.3.6.6	Visão fragmentada da história	277
2.3.6.7	Apatia e indiferença social.....	279
2.3.6.8	Princípio do pluralismo	279
2.3.6.9	Crimes de instigação ao ódio, difamação racista e propaganda nazi-fascista.....	282
2.3.6.10	Genocídio e outros crimes contra a humanidade	284
2.3.6.11	Direito à verdade	285
2.3.6.12	Dignidade ontológica e dignidade ética.....	287
2.3.6.13	Liberdade de expressão	300
2.3.7	Resumo do Capítulo.....	314
2.4	Das decisões judiciais que fixam interpretação histórica	323
2.4.1	Conceito	323
2.4.2	Histórico	324
2.4.2.1	O julgamento de Nuremberg.....	324
2.4.2.2	O julgamento de Einchmann.....	327
2.4.2.3	O caso Szenes	333
2.4.2.4	O caso Zündel.....	334
2.4.2.5	O caso David Irving	340

2.4.2.6 O caso Perinçek.....	343
2.4.2.7 Outros casos do Tribunal Europeu de Direitos Humanos	350
2.4.2.8 A evolução jurisprudencial da Suprema Corte Americana ...	353
2.4.3 Efeitos e Juridicidade da Intervenção das Decisões Judiciais na História e na Memória	355
2.4.3.1 Análise comparativa entre as atividades jurisdicional e historiográfica	356
2.4.3.2 Método historiográfico como critério para vedação de divulgação de versão histórica.....	362
2.4.4 Resumo do capítulo.....	366
Considerações Finais.....	373
Referências Bibliográficas	377

Anexos

Anexo 1. Lista de Decisões do Tribunal Europeu de Direitos Humanos ..	405
Anexo 2 Lista de julgados da Suprema Corte Americana.....	407